



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS
MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR
DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E
NOVA ODESSA - UNICRED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE,
AMERICANA E NOVA ODESSA**



RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009



JPPS Auditores Independentes S/S

Rua Boa Vista, 314 – 2º andar, conj. E1

CEP 01014-000 – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3104-3229

Fax (11) 3293-3702

home page: www.jppeauditores.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Administradores da

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS
PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE,
AMERICANA E NOVA ODESSA – UNICRED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE,
AMERICANA E NOVA ODESSA
AMERICANA - SP**

1. Examinamos os Balanços Patrimoniais da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA – UNICRED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA**, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa correspondentes aos 2º semestre e exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Cooperativa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA – UNICRED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA**, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa no 2º semestre e exercícios findos naquelas datas, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 22 de janeiro de 2010.

JPPS Auditores Independentes S/S

CRC 2SP 023.001/O-0

Paulo Sergio Sangiorgio

Contador CRC 1SP 085.108/O-0

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS
DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA
ODESSA - UNICRED SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA**
C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
Em Reais

ATIVO	<u>2009</u>	<u>2008</u>
ATIVO CIRCULANTE	<u>45.086.973</u>	<u>24.029.775</u>
DISPONIBILIDADES	116.134	97.962
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>17.275.633</u>	<u>8.336.140</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	86.125	23.081
Centralização financeira - cooperativas	17.189.508	8.313.059
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	<u>26.308.196</u>	<u>14.554.008</u>
Operações de crédito - setor privado	26.655.332	14.696.311
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(347.136)	(142.303)
OUTROS CRÉDITOS	265.579	116.493
OUTROS VALORES E BENS	1.121.431	925.172
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>10.959.347</u>	<u>17.666.184</u>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	<u>10.796.107</u>	<u>17.230.944</u>
Operações de crédito - setor privado	10.902.956	17.401.479
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(106.849)	(170.535)
OUTROS CRÉDITOS	31.240	31.240
OUTROS VALORES E BENS	132.000	404.000
ATIVO PERMANENTE	<u>2.329.233</u>	<u>2.151.798</u>
INVESTIMENTOS	900.598	812.461
IMOBILIZADO DE USO	921.645	555.326
DIFERIDO	506.990	784.011
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>58.375.553</u>	<u>43.847.757</u>

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS
DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA
ODESSA - UNICRED SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA**
C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
Em Reais

PASSIVO	<u>2009</u>	<u>2008</u>
PASSIVO CIRCULANTE	<u>47.332.280</u>	<u>34.144.019</u>
DEPÓSITOS	<u>43.842.153</u>	<u>33.680.753</u>
Depósitos à vista	6.538.910	4.974.948
Depósitos a prazo	37.303.243	28.705.805
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>-</u>	<u>8.084</u>
Recebimentos e pagamentos a liquidar	-	8.084
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	<u>2.107.542</u>	<u>1.910</u>
Obrigações por empréstimos no País	2.107.542	1.910
OUTRAS OBRIGAÇÕES	<u>1.382.585</u>	<u>453.272</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	31.240	31.240
Sociais e estatutárias	815.145	121.794
Fiscais e previdenciárias	108.168	106.162
Diversas	428.032	194.076
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>295.037</u>	<u>275.030</u>
DEPÓSITOS	<u>20.007</u>	<u>-</u>
Depósitos a prazo	20.007	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	<u>275.030</u>	<u>275.030</u>
Fiscais e previdenciárias	275.030	275.030
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>10.748.236</u>	<u>9.428.708</u>
Capital Social	<u>9.283.290</u>	<u>7.839.609</u>
De domiciliados no país	9.283.290	7.839.609
Reservas de lucros	732.385	643.660
Sobras acumuladas	732.561	945.439
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>58.375.553</u>	<u>43.847.757</u>

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS
DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA
ODESSA - UNICRED SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA**

C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DO 2º SEMESTRE DE 2009
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

Em Reais

	<u>2009</u> <u>2º Semestre</u>	<u>2009</u> <u>Exercício</u>	<u>2008</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>5.005.878</u>	<u>9.458.317</u>	<u>6.797.271</u>
Operações de crédito	5.005.878	9.458.317	6.797.271
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(1.927.523)</u>	<u>(3.892.632)</u>	<u>(3.040.207)</u>
Operações de captação no mercado	(1.566.653)	(3.318.249)	(2.890.222)
Operações de empréstimos e repasses	(122.014)	(234.183)	(45.902)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(238.856)	(340.200)	(104.083)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>3.078.355</u>	<u>5.565.685</u>	<u>3.757.064</u>
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(2.633.124)</u>	<u>(4.538.879)</u>	<u>(2.534.939)</u>
Receitas de prestação de serviços	248.957	499.818	-
Despesas de pessoal	(1.848.571)	(3.202.093)	(2.301.831)
Outras despesas administrativas	(1.219.889)	(2.709.295)	(2.165.579)
Despesas tributárias	(5.145)	(9.696)	(8.658)
Outras receitas operacionais	726.040	1.442.985	2.002.980
Outras despesas operacionais	(534.516)	(560.598)	(61.851)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>445.231</u>	<u>1.026.806</u>	<u>1.222.125</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.201</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE AS SOBRAS E PARTICIPAÇÕES	<u>445.231</u>	<u>1.026.806</u>	<u>1.228.326</u>
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(261)	(1.105)	(1.779)
Participação no lucro	(60.000)	(110.000)	(40.905)
Reversão dos juros sobre o capital próprio	428.648	428.648	-
SOBRAS DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	<u>813.618</u>	<u>1.344.349</u>	<u>1.185.642</u>
SOBRAS POR COTAS	0,09	0,14	0,15

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS
DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA
ODESSA - UNICRED SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA
C.N.P.J. 03.055.269/0001-63**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO 2º SEMESTRE
DE 2008 E NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
Em Reais**

Eventos	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS	SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
		Reserva Legal		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	7.839.609	643.660	945.439	9.428.708
Integralização de capital	903.926			903.926
Devolução de capital	(405.684)			(405.684)
Aumento de capital com sobras	945.439		(945.439)	-
Juros sobre o capital próprio			(428.648)	(428.648)
Sobras do Exercício			1.344.349	1.344.349
Destinações:				
Constituição do FATES			(91.570)	(91.570)
Constituição de Reserva Legal		91.570	(91.570)	-
FATES sobre ato não Cooperativo		(2.845)		(2.845)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	9.283.290	732.385	732.561	10.748.236
Mutações do período	1.443.681	88.725	(212.878)	1.319.528
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	9.046.580	643.660	530.731	10.220.971
Integralização de capital	459.653			459.653
Devolução de capital	(222.943)			(222.943)
Juros sobre o capital próprio			(428.648)	(428.648)
Sobras do Semestre			813.618	813.618
Destinações:				
Constituição do FATES			(91.570)	(91.570)
Constituição de Reserva Legal		91.570	(91.570)	-
FATES sobre ato não Cooperativo		(2.845)		(2.845)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	9.283.290	732.385	732.561	10.748.236
Mutações do período	236.710	88.725	201.830	527.265
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	6.122.990	525.096	1.149.793	7.797.879
Integralização de capital	887.888			887.888
Devolução de capital	(321.062)			(321.062)
Aumento de capital com sobras	1.149.793		(1.149.793)	-
Sobras do Exercício			1.185.642	1.185.642
Destinações:				
Constituição do FATES			(121.639)	(121.639)
Constituição de Reserva Legal		118.564	(118.564)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	7.839.609	643.660	945.439	9.428.708
Mutações do período	1.716.619	118.564	(204.354)	1.630.829

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS
DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA
ODESSA - UNICRED SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA**
C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO 2º SEMESTRE DE 2009
E DOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

Em Reais

	<u>2009</u> <u>2º Semestre</u>	<u>2009</u> <u>Exercício</u>	<u>2008</u> <u>Exercício</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras Líquidas do Semestre/Exercício	813.618	1.344.349	1.185.642
Ajustes as Sobras Líquidas			
Depreciações e amortizações	176.325	328.002	338.036
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	108.591	96.147	40.387
Geração Bruta de Caixa	<u>1.098.534</u>	<u>1.768.498</u>	<u>1.564.065</u>
Variações nos Ativos e Passivos			
Aumento das Operações de Crédito	(2.892.087)	(5.415.498)	(9.226.465)
Aumento de Outros Créditos	(163.303)	(149.086)	(19.132)
Aumento/Diminuição de Outros Valores e Bens	70.724	75.741	(232.190)
Aumento dos Depósitos a Vista	2.234.158	1.563.962	1.888.555
Aumento de Outros Depósitos	1.107.762	8.617.445	9.360.370
Aumento/Diminuição de Relações Interfinanceiras	(573.565)	(8.084)	7.791
Aumento das Obrigações por Empréstimos e Repasses	(202.946)	2.105.632	1.910
Aumento de Outras Obrigações	763.501	929.313	108.726
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	<u>344.244</u>	<u>7.719.425</u>	<u>1.889.565</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de Imobilizado	-	-	12.158
Baixas de Investimento	32.673	32.673	-
Baixas do Diferido	-	-	277.671
Aumento de Investimentos	(90.607)	(120.810)	(186.664)
Aumento do Imobilizado	(370.448)	(373.852)	(143.912)
Aumento do Diferido	-	(43.448)	(347.451)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	<u>(428.382)</u>	<u>(505.437)</u>	<u>(388.198)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Integralização de Capital	459.653	903.926	887.888
Devolução de Capital	(222.943)	(405.684)	(321.062)
Constituição de Reservas - FATES	(91.570)	(91.570)	(121.639)
FATES sobre ato não Cooperativo	(2.845)	(2.845)	-
Juros sobre o Capital Próprio	(428.648)	(428.648)	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	<u>(286.353)</u>	<u>(24.821)</u>	<u>445.187</u>
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>728.043</u>	<u>8.957.665</u>	<u>3.510.619</u>
(+) Saldo Inicial de Caixa	16.663.724	8.434.102	4.923.483
(=) Saldo Final de Caixa	17.391.767	17.391.767	8.434.102
Aumento do saldo de Caixa	<u>728.043</u>	<u>8.957.665</u>	<u>3.510.619</u>
Composição do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Disponibilidades	116.134	116.134	97.962
Centralização Financeira	17.275.633	17.275.633	8.336.140
	<u>17.391.767</u>	<u>17.391.767</u>	<u>8.434.102</u>

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS
PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE,
AMERICANA E NOVA ODESSA – UNICRED SANTA BÁRBARA D'OESTE,
AMERICANA E NOVA ODESSA
CNPJ 03.055.269/0001-63**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e demais Profissionais de Nível Superior da Saúde de Santa Bárbara D'Oeste, Americana e Nova Odessa – UNICRED Santa Bárbara D'Oeste, Americana e Nova Odessa é uma sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, constituída nos termos da Lei 5.764/71, de 16/12/71, que dá forma jurídica à sociedade Cooperativa, atendidas as disposições da Lei nº 4.595/64, de 31/12/64, da Lei Complementar nº 130/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, tem por objetivo social principal prestar, por meio da ajuda mútua, serviços financeiros diferenciados aos seus cooperados. Tem sua constituição e funcionamento regulamentado pela Resolução nº 3.442/07 do Banco Central do Brasil - BACEN. É uma cooperativa de crédito singular, associada à Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo das Unicreds do Estado de São Paulo – Unicred Central São Paulo. Tem sede em Americana, no Estado de São Paulo, sendo sua área de atuação os municípios de Santa Bárbara D'Oeste, Americana e Nova Odessa.

Em 14 de dezembro de 2009 foi instalada Assembléia Geral Extraordinária conjunta desta Cooperativa com a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Demais Profissionais de Nível Superior da Saúde de Piracicaba – UNICRED PIRACICABA, com o objetivo de promover a incorporação entre essas Cooperativas de Crédito, cuja ata encontra-se em processo de homologação junto ao Banco Central do Brasil – BACEN. Após a devida homologação, as duas formarão a UNICRED BANDEIRANTE, com mais de 3.000 cooperados, 41 colaboradores, 7 agências e ativos de mais de R\$ 71 milhões. A área de atuação somará 4.200 Km², uma população de 550 mil habitantes e 586 estabelecimentos de saúde. Sua área de atuação abrangerá os seguintes municípios: Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara D'Oeste, considerada a micro região de Americana; Águas de São Pedro, Cerquilha, Charqueada, Jumirim, Laranjal Paulista, Piracicaba, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Maria da Serra, São Pedro e Tietê, considerada a micro região de Piracicaba; e Barra Bonita, Botucatu, Lençóis Paulista e São Miguel, considerada a região de Botucatu, todas no Estado de São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e práticas contábeis da Resolução CFC nº 920/01, de 19 de dezembro de 2001, que aprovou a NBC T 10.8 – Entidades Cooperativas da NBC T 10 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas e do Banco Central do Brasil – BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Relações Interfinanceiras** - estão atualizados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.
- b) **Operações de Crédito** - as operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados, e são classificados quanto ao nível de risco, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas Resoluções 2.682/99 e 2.697/00, do Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na nota 5.
- c) **Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa** - é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos, levando-se em consideração a análise de garantias e dos riscos, e atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na nota 5.
- d) **Investimentos** - representado por participações societárias na Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo das Unicreds do Estado de São Paulo – UNICRED Central São Paulo, são avaliados ao custo de aquisição.
- e) **Imobilizado de Uso** - é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, às taxas anuais de 10% para Móveis e Equipamentos, Sistemas de Comunicação e Sistema de Segurança e de 20% para Sistemas de Processamento de Dados.
- f) **Diferido** - é demonstrado ao custo de aquisição ou desenvolvimento. As amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas anuais de 20% ao ano.
- g) **Passivo Circulante** - são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias incorridas. Os recursos provenientes de depósitos referem-se a captações realizadas com associados, conforme estatuto social, Lei nº 5.764/71 e normas do Banco Central do Brasil, estando à conta de depósitos a prazo registrados pelo valor presente e atualizados até a data do balanço.
- h) **Receitas e Despesas** - as receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

4. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Instituição financeira	Tipo de aplicação	31/12/09	31/12/08
BANSICREDI	Compensação	86.125	23.081
Unicred Central São Paulo	Fundos de investimento	17.189.508	8.313.059
Total		17.275.633	8.336.140

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

5.1) Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	31/12/09	31/12/08
Adiantamento a depositantes	129.601	78.568
Cheque especial	1.394.268	1.110.512
Títulos descontados	2.368.857	2.650.184
Empréstimos e Financiamentos	33.665.562	28.258.526
Soma	37.558.288	32.097.790
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(453.985)	(312.838)
Total	37.104.303	31.784.952

31/12/09 A Vencer (dias)

Descrição	31/12/09 A Vencer (dias)						Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	
Cheque especial	421.643	212.024	141.656	235.654	277.657	105.634	1.394.268
Títulos descontados	885.799	632.136	436.045	406.253	7.843	781	2.368.857
Empréstimos e Financ.	868.825	1.216.568	1.067.924	3.151.685	15.400.856	10.796.541	32.502.399
Total	2.176.267	2.060.728	1.645.625	3.793.592	15.686.356	10.902.956	36.265.524

31/12/08 A Vencer (dias)

Descrição	31/12/08 A Vencer (dias)						Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	
Cheque especial	530.882	133.440	55.661	149.411	231.779	-	1.101.173
Títulos descontados	787.568	668.188	360.607	486.333	347.227	261	2.650.184
Empréstimos e Financ.	1.007.591	1.457.038	940.169	2.512.464	4.853.354	17.401.218	28.171.834
Total	2.326.041	2.258.666	1.356.437	3.148.208	5.432.360	17.401.479	31.923.191

5.2) Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	31/12/09			
		Vencidas	A Vencer	Total	Provisão Oper. CLD
A	0,5	129.601	14.670.073	14.799.674	73.998
B	1,0	129.928	15.968.867	16.098.795	160.988
C	3,0	1.033.075	5.352.398	6.385.473	191.564
D	10,0	160	274.186	274.346	27.435
Total		1.292.764	36.265.524	37.558.288	453.985

Nível de risco	Provisão %	31/12/08		Total	Provisão Oper. CLD
		Vencidas	A Vencer		
A	0,5	78.568	12.826.391	12.904.959	64.524
B	1,0	9.339	16.983.444	16.992.783	169.928
C	3,0	6.083	2.094.342	2.100.425	63.012
D	10,0	80.609	5.483	86.092	8.609
F	50,0	-	13.531	13.531	6.765
Total		174.599	31.923.191	32.097.790	312.838

5.3) Concentração de crédito

	31/12/09		31/12/08	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior devedor	1.523.493	4,06	1.183.374	3,69
10 seguintes maiores devedores	8.210.648	21,86	3.383.779	10,54
20 seguintes maiores devedores	5.806.493	15,46	1.975.497	6,15
Demais devedores	22.017.654	58,62	25.555.140	79,62
Total	37.558.288	100,00	32.097.790	100,00

5.4) Movimentação da provisão para operações de crédito

	31/12/09	31/12/08
Saldo inicial	312.838	272.451
Constituição da provisão	2.533.390	3.434.266
Reversão da provisão	(2.392.243)	(3.393.879)
Saldo final	453.985	312.838

6. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/09		31/12/08	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Bens não de uso próprio	-	-	53.174	-
Despesas antecipadas	1.121.431	132.000	661.172	404.000
Total	1.121.431	132.000	925.172	404.000

7. DEPÓSITOS À VISTA

Concentração por depositante

	31/12/09		31/12/08	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	1.313.820	20,09	474.220	9,53
10 seguintes maiores depositantes	1.228.847	18,79	946.780	19,03
20 seguintes maiores depositantes	685.136	10,48	1.772.002	35,62
Demais depositantes	3.311.107	50,64	1.781.946	35,82
	6.538.910	100,00	4.974.948	100,00

8. DEPÓSITOS A PRAZO

a) Concentração por depositante

	31/12/09		31/12/08	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	9.074.374	24,31	4.439.632	15,47
10 seguintes maiores depositantes	5.373.039	14,40	4.787.274	16,68
20 seguintes maiores depositantes	6.045.697	16,20	3.032.306	10,56
Demais depositantes	16.830.014	45,09	16.446.593	57,29
	37.323.250	100,00	28.705.805	100,00

b) Concentração por vencimento

Vencimento	31/12/09	31/12/08
Até 30 dias	35.082.204	25.585.610
De 31 a 60 dias	275.235	893.165
De 61 a 90 dias	10.776	632.971
De 91 a 180 dias	471.452	1.109.093
De 181 a 360 dias	1.463.576	484.966
Acima de 360 dias	20.007	-
Total	37.323.250	28.705.805

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O saldo apresentado no exigível a longo prazo refere-se a provisão para contingências no montante de R\$ 275.030 para fazer face a eventuais perdas decorrentes de autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal em julho de 2006, no valor total de R\$ 537.933, por falta de recolhimento do PIS e da COFINS no período de junho de 1999 a dezembro de 2004. A Administração está questionando administrativamente a incidência dessas contribuições sobre as receitas de atos cooperativos, bem como a decadência da exigibilidade desses valores.

10. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é dividido em quotas-partes no valor de R\$ 1,00 cada uma. Em 31 de dezembro de 2009 o Capital Social é de R\$ 9.283.290 (R\$ 7.839.609 em 31/12/08), subscritos e integralizados por 2.578 cooperados (2.246 em 31/12/08).

11. RISCO OPERACIONAL – Resolução 3.380/06

A Política e Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional esta implementada conforme disciplina a Resolução 3.380/2006, do Banco Central do Brasil, e assegura a sua disseminação a todos os colaboradores. A administração realiza esforços contínuos para minimizar os riscos e há um monitoramento das perdas associadas ao risco operacional e sobre as perdas resultantes de eventos adversos, que são identificadas junto às áreas e apresentadas ao Conselho de Administração.

Na qualidade de administradores da Cooperativa, foi definida a política de Gerenciamento do Risco Operacional da seguinte forma:

Proteger o patrimônio da cooperativa e conseqüentemente de seus cooperados; para isso, utiliza um Sistema de Gerenciamento de Risco Operacional com base na atividade, característica e volume de transações, alinhadas a estratégia e em conformidade com as leis, resoluções e normas. A eficácia do sistema é responsabilidade da direção, do Comitê de Controles Internos e a sua adequada execução são de responsabilidade de todos os colaboradores e gestores. Assim, o monitoramento dos processos e procedimentos tem como objetivo prevenir, detectar e tratar eventuais desvios, fraudes, erros internos, minimizar fatores externos que possam impactar nos objetivos da cooperativa.

12. RISCO DE MERCADO – Resolução 3.464/07

A Política de Risco de Mercado foi implementada e tem como objetivo estabelecer as principais diretrizes para o gerenciamento do risco de mercado, permitindo que a Unicred esteja adequada a legislação vigente, em especial a Resolução 3.464/2007 e permita aos seus interessados qualidade e gestão adequada, salvaguardando o patrimônio de seus cooperados.

O monitoramento dos recursos e procedimentos tem como objetivo prevenir e/ou detectar e tratar eventuais desvios, fraudes, erros internos ou minimizar fatores externos que possam impactar nos objetivos da cooperativa. Pelo princípio da Centralização Financeira os riscos de mercados são suportados pela Unicred Central ou Confederação, que repassará seus resultados as suas filiadas.

Estrutura Organizacional e Responsabilidades:

A estrutura de risco de mercado na Unicred está baseada nos princípios de segregação de funções, e atua nas decisões sempre de forma colegiada e independente dos demais

departamentos da cooperativa, no Sistema de Centralização Financeira normatizado pelo Banco Central do Brasil, sendo assim composta:

- ✓ **Conselho de Administração:** aprovar a política de Gestão dos Riscos de Mercado e avaliá-la, no mínimo, uma vez por ano, verificando e revisando a sua eficiência e eficácia, propondo melhorias ou adequações para atingir o objetivo proposto.
- ✓ **Diretoria Executiva:** responsável pela execução e deliberação das ações e medidas propostas pelo Conselho de Administração.
- ✓ **Diretor Responsável:** responsável pela implantação e a implementação da área e da estrutura de controles dos riscos de mercado e do estabelecimento dos procedimentos pertinentes, com apoio do Comitê de Risco e a verificação sistemática da adoção e do cumprimento desses objetivos. O Diretor responsável informará periodicamente ao Conselho de Administração as medidas tomadas, bem como o resultado alcançado.
- ✓ **Comitê de Risco:** responsável por avaliar e propor as normas internas em todos os temas relacionados ao risco de mercado e sugerir os procedimentos operacionais e ações mitigadoras à Diretoria Executiva.
- ✓ **Comitê de Investimentos:** analisar e recomendar alternativas de Investimentos, principalmente nas aplicações de médio e longo prazo, com o objetivo de adequar o risco e prazo das aplicações financeiras, visando atingir retornos acima da média.
- ✓ **Gestor de Risco de Mercado:** responsável pela mensuração, monitoramento e controle diário do risco de mercado, consolidar e apresentar relatórios para acompanhamento e divulgação das informações. É também responsável pela remessa de informações ao BACEN de que trata a Circular 3.381/2008.
- ✓ **Comissão Técnica de Risco:** é composta pelos seguintes membros: Diretor Responsável, Gerente Geral da Unicred e Gestor de Risco de Mercado, agregando, se necessário, assessoria especializada.

13. RISCO DE CRÉDITO – Resolução 3.721/09

Conforme determina a Resolução 3.721/09, do Banco Central do Brasil, a Cooperativa dispõe da Política de Risco de Crédito e está em fase de implantação dos processos e procedimentos da estrutura para que seja adequada a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços oferecidos e de acordo com os níveis de exposição ao risco de crédito.